

**CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DE PARASIToses COM A
UTILIZAÇÃO DO POWTOON**

Valéria Leite Aranha

Elizabeth Aparecida Assis Brandão Danhão

Rita de Cássia Frenedo

Modalidade: COMUNICAÇÃO ORAL



RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa sobre a eficiência do Powtoon no processo de ensino e aprendizagem de Parasitologia, aplicada para 43 alunos do ensino superior, do curso de Medicina Veterinária. O objetivo dessa atividade foi o desenvolvimento de uma campanha social de saúde, saneamento básico e zoonose, para a conscientização e prevenção das principais parasitoses que acometem não só a população humana, mas também os animais domésticos. Para a elaboração da campanha sugerimos a ferramenta digital Powtoon para criação de vídeos com diferentes parasitoses baseadas nos seguintes critérios de avaliação: classificação e ciclo de vida do parasito, a patologia, a profilaxia e o tratamento da doença. Foram apresentados 08 vídeos com as seguintes temáticas: Giardiose, Esquistossomose, Leishmaniose, Toxoplasmose, Escabiose, Pulgas, Dirofilariose e Babesiose. Ao final da atividade os alunos responderam a um questionário sobre o quanto o Powtoon foi eficiente, motivador e auxiliou no ensino e aprendizagem de Parasitologia.

Palavras-Chaves: Parasitologia, Powtoon, Ensino e Aprendizagem, Ensino Superior, Ferramenta Digital.

PROBLEMA

No processo de ensino aprendizagem a tecnologia é essencial e os alunos a utilizam com grande frequência, como defende Kenski (2012), “a educação e tecnologias são indissociáveis”. Sendo assim, analisar a eficiência tecnológica das ferramentas digitais utilizadas em sala de aula torna-se um desafio interessante que pode contribuir para a futura formação do profissional e cidadão.

As instituições de ensino buscam de forma eficiente a formação de profissionais competentes e hábeis no desenvolvimento de suas funções. O futuro profissional de Medicina Veterinária tem uma responsabilidade social muito importante relacionada à saúde de uma comunidade. Ele é responsável pelo atendimento, tratamento e pela disseminação da informação para a melhoria da saúde pública humana e animal. Através do estudo de Parasitologia, uma das disciplinas previstas no currículo do curso de ensino superior de Medicina Veterinária, o futuro profissional, pode unir o uso da tecnologia, no processo de ensino e aprendizagem e auxiliar a saúde pública.

OBJETIVOS

Esta atividade tem por objetivo o desenvolvimento de Campanhas de Saúde das principais Parasitoses, com a utilização da ferramenta digital Powtoon. Com isso, buscamos informações que comprovem que o Powtoon é facilitador, motivador e eficiente no processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Durante o primeiro semestre, os alunos foram apresentados aos conteúdos curriculares de Parasitologia através de aulas expositivas, exercícios individuais, coletivos e aulas práticas em laboratório.

Em um dos processos avaliativos, foram sugeridas a criação de Campanhas de Saúde, saneamento básico e zoonose para a prevenção de doenças parasitárias, utilizando o Powtoon, uma ferramenta simples, de animação, fácil manuseio, com uma linguagem acessível.

Os alunos foram orientados a escolherem temas livres e formarem grupos com no máximo 05 alunos para que houvesse uma distribuição homogênea das atividades e desempenho. Outra orientação importante foi que em todas as campanhas deveriam constar a classificação do parasito, o ciclo de vida, a patogenia, a profilaxia e o tratamento da Parasitose escolhida e estudada.

Para finalizar a atividade os alunos responderam à um questionário online com o objetivo de sondar sobre o aprendizado de parasitologia e a eficiência do Powtoon.

ESBOÇO DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A comunidade escolar é uma das mediadoras do uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem. Os professores utilizam a tecnologia como ferramentas auxiliares. Segundo Tedesco (2004, p. 11), “a incorporação das novas tecnologias à educação deveria ser considerada parte de uma estratégia global de política educativa”. Para Kenski (2012, p. 43), para a integração entre a educação e a tecnologia:

“É preciso que conhecimentos, valores, hábitos, atitudes e comportamentos do grupo sejam ensinados e aprendidos, ou seja, que se utilize a educação para ensinar sobre as tecnologias que estão na base da identidade e da ação do grupo e que se faça uso delas para ensinar as bases dessa educação”. KENSKI (2012, p. 43).

Sendo assim, as tecnologias estão presentes, são importantes e podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Para Vigotsky (1994), a natureza e suas ações coletivas influenciam na formação do cidadão e interferem no processo educacional, social, cultural e ambiental. Ele defende ainda que, a relação do ser humano com o mundo ocorre através das relações entre elementos mediadores, denominados, signos. Os signos possuem valores na natureza humana irrigados de significado cultural e pessoal. Podem ser representações, imagens, associações, links, etc, qualquer fato que relacione à sua vivência e aprendizado. Sendo assim, a utilização de campanhas em formato de vídeo, são dinâmicas, didáticas e visuais, podendo atingir o objetivo de signos no aprendizado do aluno e da sociedade em que ela será aplicada.

O ensino da Parasitologia promove a compreensão dos mecanismos de transmissão dos parasitas através das suas preferências por hospedeiros e dos ciclos biológicos, ecologicamente, essa relação é responsável pelo equilíbrio da vida de ambos no ambiente (NEVES, 2011). Essa disciplina une a tecnologia, a educação e a importância da saúde pública.

RESULTADOS

Como resultados foram apresentados 08 vídeos com as seguintes temáticas: Giardiose, Esquistossomose, Leishmaniose, Toxoplasmose, Escabiose, Pulgas, Dirofilariose e Babesiose. Na tabela 1 abaixo ilustramos com alguns exemplos de cenários presentes nos vídeos das campanhas apresentadas:

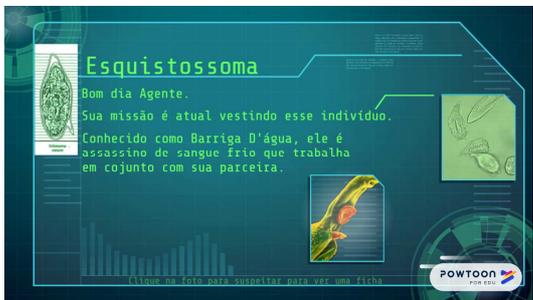
<h3>Pulgas</h3> 	<h3>Toxoplasmose</h3> 
<h3>Esquistossomose</h3> 	<h3>Escabiose</h3> 

Tabela 1: recorte das apresentações dos alunos. Fonte: os autores.

Após as apresentações dos vídeos, 29 alunos responderam a um questionário com 5 questões. A primeira questão interrogava a perspectiva do aluno sobre o Powtoon. Nela 17 alunos acharam a ferramenta muito boa, 9 alunos responderam que o Powtoon era ótimo e 3 alunos classificaram como bom.

1. O que você achou da ferramenta/aplicativo?

29 respostas

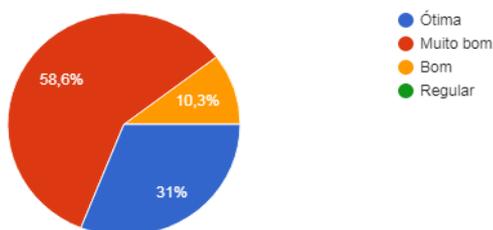


Gráfico 1: Opinião sobre a ferramenta Powtoon

Na 2ª pergunta 100% dos alunos responderam que a utilização do Powtoon para a elaboração dos vídeos ajudou positivamente no aprendizado de Parasitologia.

A 3ª questão abordava os pontos mais interessantes no aprendizado de parasitologia com o Powtoon. As respostas foram, 15 alunos para a descrição do ciclo de vida, 11 alunos acharam interessante a descrição da doença, empatados sobre o tratamento da doença, a classificação do parasito e a profilaxia da parasitose pesquisada 01 aluno em cada item. Conforme mostra o gráfico 2 abaixo:

3. Quais foram os pontos mais interessantes no aprendizado de parasitologia com o Powtoon?

29 respostas

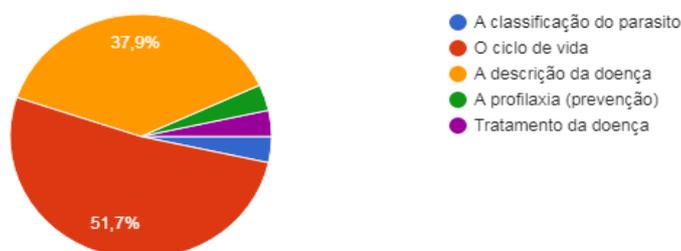


Gráfico 2: Pontos interessantes no aprendizado de parasitologia

A pergunta 4 questionava sobre a relação do que o aluno aprendeu em sala com o que foi pesquisado. E 100% dos alunos responderam que a relação do aprendizado em sala de aula foi suficiente para a elaboração dos vídeos.

Para finalizar a questão 5, abordou a opinião do uso da ferramenta sobre a motivação para aprender uma disciplina. Todos os alunos responderam sim para a motivação através da utilização do Powtoon.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os vídeos apresentados e as respostas dos alunos no questionário, podemos considerar que as ferramentas digitais, quando adequadas, são eficientes auxiliares no processo de ensino e aprendizagem. As campanhas criadas podem auxiliar, não só os futuros profissionais, mas à toda a comunidade local. O uso da tecnologia pode desmistificar a teoria em um aprendizado dinâmico, didático e prazeroso para alunos, professores e sociedade. A longo prazo podemos ainda, pensar em outras possibilidades de pesquisa, como o impacto provocado por essas campanhas na comunidade em que foi aplicada.

REFERÊNCIAS

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. 8ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

NEVES, D. P.; MELO, A. L. de; LINARDI, P. M.; ALMEIDA V.; V. R. W. Parasitologia Humana. [Human Parasitology], 12 ed., São Paulo: Atheneu, 2011.

TEDESCO, J. C. Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? In: _____. (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004. p. 9-13.

VYGOTSKY, L.S. El problema Del entorno. En: van der Veer, R. Valsiner, J. (Eds): The Vygotski reader. Oxford: Blackwell, 1994.